

declara o SENHOR.

²¹ “Coloque marcos
e ponha sinais nas estradas,
Preste atenção no caminho
que você trilhou.
Volte, ó virgem, Israel!
Volte para as suas cidades.
²² Até quando você vagará,
ó filha rebelde?
O SENHOR criou algo novo
nesta terra:
uma mulher abraça^a um guerreiro”.

²³ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: “Quando eu os trouxer de volta do cativeiro^b, o povo de Judá e de suas cidades dirá novamente: ‘O SENHOR a abençoe, ó morada justa, ó monte sagrado’. ²⁴ O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades, tanto os lavradores como os que conduzem os rebanhos. ²⁵ Restaurarei o exausto e saciarei o enfraquecido”.

²⁶ Então acordei e olhei em redor. Meu sono tinha sido agradável.

²⁷ “Virão dias”, diz o SENHOR, “em que sementarei na comunidade de Israel e na comunidade de Judá homens e animais.

²⁸ Assim como os vigiei para arrancar e despedaçar, para derrubar, destruir e trazer a desgraça, também os vigiarei para edificar e plantar”, declara o SENHOR. ²⁹ “Naqueles dias não se dirá mais:

“ ‘Os pais comeram uvas verdes,
e os dentes dos filhos se embotaram’.

³⁰ “Ao contrário, cada um morrerá
por causa do seu próprio pecado.
Os dentes de todo aquele
que comer uvas verdes
se embotarão.

³¹ “Estão chegando os dias”, declara o SENHOR,
“quando farei uma nova aliança
com a comunidade de Israel
e com a comunidade de Judá.

³² Não será como a aliança
que fiz com os seus antepassados
quando os tomei pela mão
para tirá-los do Egito;
porque quebraram a minha aliança,
apesar de eu ser o SENHOR^c deles^d”,
diz o SENHOR.

³³ “Esta é a aliança que farei
com a comunidade de Israel
depois daqueles dias”,
declara o SENHOR:

“Porei a minha lei no íntimo deles
e a escreverei nos seus corações.
Serei o Deus deles,
e eles serão o meu povo.

³⁴ Ninguém mais ensinará ao seu próximo
nem ao seu irmão, dizendo:

^a 31.22 Ou *sairá em busca de*; ou ainda *protegerá*

^b 31.23 Ou *eu restaurar a sorte deles*

^c 31.32 Ou *marido*

^d 31.32 A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *e eu me afastei deles*.

‘Conheça ao SENHOR’,
porque todos eles me conhecerão,
desde o menor até o maior”,
diz o SENHOR.
“Porque eu lhes perdoarei a maldade
e não me lembrarei mais
dos seus pecados.”

³⁵ Assim diz o SENHOR,
aquele que designou o sol
para brilhar de dia,
que decretou que a lua
e as estrelas brilhem de noite,
que agita o mar
para que as suas ondas rujam;
o seu nome é o SENHOR dos Exércitos:

³⁶ “Somente se esses decretos
desaparecerem de diante de mim”,
declara o SENHOR,
“deixarão os descendentes de Israel
de ser uma nação diante de mim
para sempre”.

³⁷ Assim diz o SENHOR:

“Se os céus em cima
puderem ser medidos,
e os alicerces da terra embaixo
puderem ser sondados,
então eu rejeitarei
os descendentes de Israel,
por tudo o que eles têm feito”,
diz o SENHOR.

³⁸ “Estão chegando os dias”, declara o SENHOR, “em que esta cidade será reconstruída para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da Esquina. ³⁹ A corda de medir será estendida diretamente até a colina de Garebe, indo na direção de Goa. ⁴⁰ Todo o vale, onde cadáveres e cinzas são jogados, e todos os terraços que dão para o vale do Cedrom a leste, até a esquina da porta dos Cavalos, serão consagrados ao SENHOR. A cidade nunca mais será arrasada ou destruída.”

Capítulo 32

Jeremias Compra um Campo

¹ Esta é a palavra que o SENHOR dirigiu a Jeremias no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor. ² Naquela época, o exército do rei da Babilônia sitiava Jerusalém e o profeta Jeremias estava preso no pátio da guarda, no palácio real de Judá.

³ Zedequias, rei de Judá, havia aprisionado Jeremias acusando-o de fazer a seguinte profecia: O SENHOR entregará a cidade nas mãos do rei da Babilônia, e este a conquistará; ⁴ Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia, falará com ele face a face, e o verá com os seus próprios olhos; ⁵ e ele levará Zedequias para a Babilônia, onde este ficará até que o SENHOR cuide da situação dele; e, ainda, se eles lutarem contra os babilônios, não serão bem-sucedidos.

⁶ E Jeremias disse: “O SENHOR dirigiu-me a palavra nos seguintes termos: ⁷ ‘Hanameel, filho de seu tio Salum, virá ao seu encontro e dirá: “Compre a propriedade que tenho em Anatote, porque, sendo o parente mais próximo, você tem o direito e o dever de comprá-la”’. ”

⁸ “Conforme o SENHOR tinha dito, meu primo Hanameel veio ao meu encontro no pátio da guarda e disse: ‘Compre a propriedade que tenho em Anatote, no território de Benjamim, porque é seu o direito de posse e de resgate. Compre-a!’

“Então, compreendi que essa era a palavra do SENHOR. ⁹ Assim, comprei do meu primo Hanameel a propriedade que ele possuía em Anatote. Pesei a prata e lhe paguei dezessete peças de prata. ¹⁰ Assinei e selei a escritura, e pesei a prata na balança, diante de testemunhas por mim chamadas. ¹¹ Peguei a escritura, a cópia selada com os termos e condições da

compra, bem como a cópia não selada,¹² e entreguei essa escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que tinham assinado a escritura e de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

¹³ “Na presença deles dei as seguintes instruções a Baruque: ¹⁴ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Tome estes documentos, tanto a cópia selada como a não selada da escritura de compra, e coloque-os num jarro de barro para que se conservem por muitos anos’. ¹⁵ Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Casas, campos e vinhas tornarão a ser comprados nesta terra’.

¹⁶ “Depois que entreguei a escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR:

¹⁷ “Ah! Soberano SENHOR, tu fizeste os céus e a terra pelo teu grande poder e por teu braço estendido. Nada é difícil demais para ti. ¹⁸ Mostras bondade até mil gerações, mas lanças os pecados dos pais sobre os seus filhos. Ó grande e poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos, ¹⁹ grandes são os teus propósitos e poderosos os teus feitos. Os teus olhos estão atentos aos atos dos homens; tu retribuis a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com os efeitos das suas obras. ²⁰ Realizaste sinais e maravilhas no Egito e continuas a fazê-los até hoje, tanto em Israel como entre toda a humanidade, e alcançaste o renome que hoje tens. ²¹ Tiraste o teu povo do Egito com sinais e maravilhas, com mão poderosa e braço estendido, causando grande pavor. ²² Deste a eles esta terra, que sob juramento prometeste aos seus antepassados; uma terra onde manam leite e mel. ²³ Eles vieram e tomaram posse dela, mas não te obedeceram nem seguiram a tua lei. Não fizeram nada daquilo que lhes ordenaste. Por isso trouxeste toda esta desgraça sobre eles.

²⁴ “As rampas de cerco são erguidas pelos inimigos para tomarem a cidade, e pela guerra, pela fome e pela peste, ela será entregue nas mãos dos babilônios que a atacam. Cumpriu-se aquilo que disseste, como vês. ²⁵ Ainda assim, ó Soberano SENHOR, tu me mandaste comprar a propriedade e convocar testemunhas do negócio, embora a cidade esteja entregue nas mãos dos babilônios!

²⁶ “A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: ²⁷ ‘Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil demais para mim?’ ²⁸ Portanto, assim diz o SENHOR: ‘Estou entregando esta cidade nas mãos dos babilônios e de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que a conquistará. ²⁹ Os babilônios, que estão atacando esta cidade, entrarão e a incendiarão. Eles a queimarão com as casas nas quais o povo provocou a minha ira queimando incenso a Baal nos seus terraços e derramando ofertas de bebida em honra a outros deuses.

³⁰ “ ‘Desde a sua juventude o povo de Israel e de Judá nada tem feito senão aquilo que eu considero mau; de fato, o povo de Israel nada tem feito além de provocar-me à ira’, declara o SENHOR. ³¹ ‘Desde o dia em que foi construída até hoje, esta cidade tem despertado o meu furor de tal forma que tenho que tirá-la da minha frente. ³² O povo de Israel e de Judá tem provocado a minha ira por causa de todo o mal que tem feito, tanto o povo como os seus reis e os seus líderes, os seus sacerdotes e os seus profetas, os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém. ³³ Voltaram as costas para mim e não o rosto; embora eu os tenha ensinado vez após vez, não quiseram ouvir-me nem aceitaram a correção. ³⁴ Profanaram o templo que leva o meu nome, colocando nele as imagens de seus ídolos. ³⁵ Construíram o alto para Baal no vale de Ben-Hinom, para sacrificarem a Moloque os seus filhos e as suas filhas,^a coisa que nunca ordenei, prática repugnante que jamais imaginei; e, assim, levaram Judá a pecar’.

³⁶ “Portanto, assim diz o SENHOR a esta cidade, sobre a qual vocês estão dizendo que será entregue nas mãos dos babilônios por meio da guerra, da fome e da peste: ³⁷ ‘Certamente eu os reunirei de todas as terras para onde os dispersei na minha ardente ira e no meu grande furor; eu os trarei de volta a este lugar e permitirei que vivam em segurança. ³⁸ Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. ³⁹ Darei a eles um só pensamento e uma só conduta, para que me temam durante toda a sua vida, para o seu próprio bem e o de seus filhos e descendentes. ⁴⁰ Farei com eles uma aliança permanente: Jamais deixarei de fazer o bem a eles, e farei com que me temam de coração, para que jamais se desviem de mim. ⁴¹ Terei alegria em fazer-lhes o bem, e os plantarei firmemente nesta terra de todo o meu coração e de toda a minha alma. Sim, é o que farei’.

⁴² “Assim diz o SENHOR: ‘Assim como eu trouxe toda esta grande desgraça sobre este povo, também lhes darei a prosperidade que lhes prometo. ⁴³ De novo serão compradas propriedades nesta terra, da qual vocês dizem: “É uma terra arrasada, sem homens nem animais, pois foi entregue nas mãos dos babilônios”. ⁴⁴ Propriedades serão compradas por prata e escrituras serão assinadas e seladas diante de testemunhas no território de Benjamim, nos povoados ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, e nas cidades dos montes, da Sefelá^b e do Neguebe, porque eu restaurarei a sorte deles’, declara o SENHOR”.

^a 32.35 Ou *para fazerem seus filhos e suas filhas passarem pelo fogo*.

^b 32.44 Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas; também em 33.13.

Capítulo 33

Promessa de Restauração

¹ Jeremias ainda estava preso no pátio da guarda quando o SENHOR lhe dirigiu a palavra pela segunda vez: ² “Assim diz o SENHOR que fez a terra, o SENHOR que a formou e a firmou; seu nome é SENHOR: ³ Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece”. ⁴ Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade e dos palácios reais de Judá, que foram derrubados para servirem de defesa contra as rampas de cerco e a espada, ⁵ na luta contra os babilônios: “Elas ficarão cheias de cadáveres dos homens que matarei no meu furor. Ocultarei desta cidade o meu rosto por causa de toda a sua maldade.

⁶ “Todavia, trarei restauração e cura para ela; curarei o meu povo e lhe darei muita prosperidade e segurança. ⁷ Mudarei a sorte de Judá e de Israel^a e os reconstruirei como antigamente. ⁸ Eu os purificarei de todo o pecado que cometeram contra mim e perdorei todos os seus pecados de rebelião contra mim. ⁹ Então Jerusalém será para mim uma fonte de alegria, de louvor e de glória, diante de todas as nações da terra que ouvirem acerca de todos os benefícios que faço por ela. Elas temerão e tremerão diante da paz e da prosperidade que eu lhe concedo”.

¹⁰ Assim diz o SENHOR: “Vocês dizem que este lugar está devastado, e ficará sem homens nem animais. Contudo, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão devastadas, desabitadas, sem homens nem animais, mais uma vez se ouvirão ¹¹ as vozes de júbilo e de alegria, do noivo e da noiva, e as vozes daqueles que trazem ofertas de ação de graças para o templo do SENHOR, dizendo:

‘Dêem graças ao SENHOR dos Exércitos,
pois ele é bom;
o seu amor leal dura para sempre’.

“Porque eu mudarei a sorte desta terra como antigamente”, declara o SENHOR.

¹² Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Neste lugar desolado, sem homens nem animais, haverá novamente pastagens onde os pastores farão descansar os seus rebanhos, em todas as suas cidades. ¹³ Tanto nas cidades dos montes, da Sefelá, do Neguebe e do território de Benjamim, como nos povoados ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, novamente passarão ovelhas sob as mãos daquele que as conta”, diz o SENHOR.

¹⁴ “Dias virão”, declara o SENHOR, “em que cumprirei a promessa que fiz à comunidade de Israel e à comunidade de Judá.

¹⁵ “Naqueles dias e naquela época
farei brotar um Renovo justo
da linhagem de Davi;
ele fará o que é justo e certo na terra.

¹⁶ Naqueles dias Judá será salva
e Jerusalém viverá em segurança,
e este é o nome pelo qual
ela será chamada^b:

O SENHOR é a Nossa Justiça”.

¹⁷ Porque assim diz o SENHOR: “Davi jamais deixará de ter um descendente que se assente no trono de Israel, ¹⁸ nem os sacerdotes, que são levitas, deixarão de ter descendente que esteja diante de mim para oferecer, continuamente, holocaustos^c, queimar ofertas de cereal e apresentar sacrifícios”.

¹⁹ O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias: ²⁰ “Assim diz o SENHOR: Se vocês puderem romper a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de modo que nem o dia nem a noite aconteçam no tempo que lhes está determinado, ²¹ então poderá ser quebrada a minha aliança com o meu servo Davi, e neste caso ele não mais terá um descendente que reine no seu trono; e também será quebrada a minha aliança com os levitas que são sacerdotes e que me servem. ²² Farei os descendentes do meu servo Davi e os levitas, que me servem, tão numerosos como as estrelas do céu e incontáveis como a areia das praias do mar”.

²³ O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias: ²⁴ “Você reparou que essas pessoas estão dizendo que o SENHOR rejeitou os dois reinos^d que tinha escolhido? Por isso desprezam o meu povo e não mais o consideram como nação”. ²⁵ Assim diz o SENHOR: “Se a minha aliança com o dia e com a noite não mais vigerasse, se eu não tivesse estabelecido as leis fixas do céu

^a 33.7 Ou *Trarei Judá e Israel de volta do cativeiro*

^b 33.16 Ou *ele será chamado*

^c 33.18 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^d 33.24 Ou *as duas famílias*

e da terra, ²⁶ então eu rejeitaria os descendentes de Jacó e do meu servo Davi, e não escolheria um dos seus descendentes para que governasse os descendentes de Abraão, de Isaque e de Jacó. Mas eu restaurarei a sorte deles^a e lhes manifestarei a minha compaixão”.

Capítulo 34

Advertência a Zedequias

¹ Quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, todo o seu exército e todos os reinos e povos do império que ele governava lutavam contra Jerusalém, e contra todas as cidades ao redor, o **SENHOR** dirigiu esta palavra a Jeremias: ² “Assim diz o **SENHOR**, o Deus de Israel: Vá ao rei Zedequias de Judá e lhe diga: Assim diz o **SENHOR**: Estou entregando esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará. ³ Você não escapará, mas será capturado e entregue nas mãos dele. Com os seus próprios olhos você verá o rei da Babilônia, e ele falará com você face a face. E você irá para a Babilônia.

⁴ “Ouça, porém, a promessa do **SENHOR**, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz o **SENHOR** a seu respeito: Você não morrerá à espada, ⁵ mas morrerá em paz. E assim como o povo queimou incenso em honra aos seus antepassados, os reis que o precederam, também queimarão incenso em sua honra, e se lamentarão, clamando: ‘Ah, meu **SENHOR**!’ Sim, eu mesmo faço essa promessa”, declara o **SENHOR**.

⁶ O profeta Jeremias disse todas essas palavras ao rei Zedequias de Judá, em Jerusalém, ⁷ enquanto o exército do rei da Babilônia lutava contra Jerusalém e contra as outras cidades de Judá que ainda resistiam, Láquis e Azeca, pois só restaram essas cidades fortificadas em Judá.

Liberdade para os Escravos

⁸ O **SENHOR** dirigiu a palavra a Jeremias depois do acordo que o rei Zedequias fez com todo o povo de Jerusalém, proclamando a libertação dos escravos. ⁹ Todos teriam que libertar seus escravos e escravas hebreus; ninguém poderia escravizar um compatriota judeu. ¹⁰ Assim, todos os líderes e o povo que firmaram esse acordo de libertação dos escravos, concordaram em deixá-los livres e não mais escravizá-los; o povo obedeceu e libertou os escravos. ¹¹ Mas, depois disso, mudou de idéia e tomou de volta os homens e as mulheres que havia libertado e tornou a escravizá-los.

¹² Então o **SENHOR** dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo: ¹³ “Assim diz o **SENHOR**, o Deus de Israel: Fiz uma aliança com os seus antepassados quando os tirei do Egito, da terra da escravidão. Eu disse: ¹⁴ Ao fim de sete anos, cada um de vocês libertará todo compatriota hebreu que se vendeu a vocês. Depois que ele o tiver servido por seis anos, você o libertará.^b Mas os seus antepassados não me obedeceram nem me deram atenção. ¹⁵ Recentemente vocês se arrependeram e fizeram o que eu aprovo: cada um de vocês proclamou liberdade para os seus compatriotas. Vocês até fizeram um acordo diante de mim no templo que leva o meu nome. ¹⁶ Mas, agora, vocês voltaram atrás e profanaram o meu nome, pois cada um de vocês tomou de volta os homens e as mulheres que tinham libertado. Vocês voltaram a escravizá-los”.

¹⁷ Portanto, assim diz o **SENHOR**: “Vocês não me obedeceram; não proclamaram libertação cada um para o seu compatriota e para o seu próximo. Por isso, eu agora proclamo libertação para vocês”, diz o **SENHOR**, “pela espada, pela peste e pela fome. Farei com que vocês sejam um objeto de terror para todos os reinos da terra. ¹⁸ Entregarei os homens que violaram a minha aliança e não cumpriram os termos da aliança que fizeram na minha presença, quando cortaram o bezerro em dois e andaram entre as partes do animal; ¹⁹ isto é, os líderes de Judá e de Jerusalém, os oficiais do palácio real, os sacerdotes e todo o povo da terra que andou entre as partes do bezerro, ²⁰ sim, eu os entregarei nas mãos dos inimigos que desejam tirar-lhes a vida. Seus cadáveres servirão de comida para as aves e para os animais.

²¹ “Eu entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes, nas mãos dos inimigos que desejam tirar-lhes a vida, e do exército do rei da Babilônia, que retirou o cerco de vocês. ²² Darei a ordem”, declara o **SENHOR**, “e os trarei de volta a esta cidade. Eles lutarão contra ela, e vão conquistá-la e incendiá-la. Farei com que as cidades de Judá fiquem devastadas e desabitadas”.

Capítulo 35

Os Recabitas

¹ Durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o **SENHOR** dirigiu esta palavra a Jeremias: ² “Vá à comunidade dos recabitas, convide-os a virem a uma das salas do templo do **SENHOR** e ofereça-lhes vinho para beber”.

³ Então busquei Jazania, filho de Jeremias, filho de Habazínias, seus irmãos e todos os seus filhos e toda a comunidade dos recabitas. ⁴ Eu os levei ao templo do **SENHOR**, à sala dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. A sala ficava ao lado da sala dos líderes e debaixo da sala de Maaséias, filho de Salum, o porteiro. ⁵ Então coloquei vasilhas cheias de vinho e alguns copos diante dos membros da comunidade dos recabitas e lhes pedi que bebessem.

⁶ Eles, porém, disseram: “Não bebemos vinho porque o nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe, nos deu esta ordem: ‘Nem vocês nem os seus descendentes beberão vinho. ⁷ Vocês não construirão casas nem semearão; não plantarão vinhas

^a 33.26 Ou *os trarei de volta do cativo*

^b 34.14 Dt 15.12